

Ficha de Avaliação

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR)

Programa: SOCIEDADE E FRONTEIRAS (13001019008P8)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--|------|-----------|
| 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. | 35.0 | Muito Bom |
| 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. | 35.0 | Muito Bom |
| 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade. | 15.0 | Muito Bom |
| 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. | 15.0 | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Em relação ao quesito PROGRAMA, o PPGSOF obteve o conceito MUITO BOM, considerando os aspectos a seguir.

O Programa de Pós-Graduação em SOCIEDADE E FRONTEIRAS (PPGSOF) teve início em 2012, integrando mestrado, com área de concentração em SOCIEDADE E FRONTEIRAS e linhas de pesquisa em FRONTEIRAS E PRÁTICAS DE MOBILIDADE HUMANA; INTERCULTURALIDADE E PROCESSOS SOCIAIS NA AMAZÔNIA; TERRITORIALIDADES E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA AMAZÔNIA.

O programa já passou por duas avaliações quadrienais anteriores e apresenta nesta quadrienal uma reestruturação do programa, com novo regimento e projeto pedagógico, com vias para atender às recomendações das avaliações anteriores e, também, atender às demandas locais e regionais do PPG. Entre as medidas de reestruturação, o programa passou por uma ampliação de linhas de pesquisa (de uma para três linhas).

Desse modo, articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, projetos desenvolvidos e perfil dos egressos, nessa configuração apresentada, está bem caracterizada demonstrando consistência na proposta

Ficha de Avaliação

acadêmica e formativa, ainda que esteja em fase de consolidação das novas linhas de pesquisa. O programa reconhece que a criação recente da linha Territorialidades e Conflitos Socioambientais ainda carece de indicadores que sustentem sua consolidação, em comparação às demais, contudo, sua criação já demonstra adequação às demandas locais e regionais para a área de pesquisa.

No que se refere à matriz curricular, observa-se que é adequada, atualizada e coerente com a proposta. O PPG demonstra estar em constante discussão e atualização das linhas de pesquisa e da matriz curricular com a finalidade de adequar-se às demandas locais e regionais. Foi observado que os componentes ofertados contam com referências atualizadas (nos últimos 10 anos) em articulação com referenciais mais tradicionais.

Quanto à infraestrutura, o PPG dispõe de boas condições de biblioteca, acesso a bases de dados, salas, laboratórios e recursos de informática. Entre as estruturas apresentadas no relatório, o programa conta com estruturas básicas de funcionamento e conta com setores dispersos para apoio às necessidades do programa, como laboratório de informática, além dos computadores disponíveis em salas de estudo. O programa dispõe, ainda, de um laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais para o desenvolvimento de grupo de pesquisa interdisciplinar.

Em relação ao corpo docente, o relatório evidencia que seu perfil é adequado à proposta do Programa, mesmo tendo passado por um ajuste, diminuindo a quantidade de professores permanentes. A composição atual é de 15 docentes permanentes e 3 colaboradores, com diversidade de formação e atuação, o que favorece a interdisciplinaridade (Políticas e Desenvolvimento de Territórios; Educação; Sociologia; Direito; Ciências Contábeis; Economia; Sociais, Culturas e Humanidades; Ciência Política; Outras Sociologias Específicas; Antropologia; Ciências Ambientais).

No que se refere à estabilidade do corpo docente, observa-se que houve poucas alterações, o que garante continuidade. De acordo com o programa, essas alterações na composição do corpo docente permanente aconteceram em decorrência da reestruturação do programa, em 2022, chegando a ter 19 docentes permanentes. No ano seguinte, os fatores de produtividade levaram ao descredenciamento de 4 professores. Essas alterações propostas, ao analisar os indicadores de produtividade docente, demonstram terem sido eficazes, apresentando resultados positivos (Muito Bom ou Bom) para o programa.

A adequação e interdisciplinaridade do corpo docente é bem configurada, e sua inserção em redes, cooperações e atividades acadêmicas é robusta e de impacto. Isso se confirma nas cooperações entre docentes permanentes de áreas distintas em articulação de projetos de pesquisa, extensão e em componentes ofertados pelo programa de pesquisa. Além disso, a maioria dos docentes permanentes são responsáveis por projetos de pesquisa em andamento (10 entre 15 docentes permanentes), sendo possível observar uma integração entre todo o corpo docente em articulação com um ou mais projetos em andamento.

O planejamento estratégico do Programa, criado em 2023, está alinhado aos objetivos e à missão institucional, configurando-se como ferramenta importante para o desenvolvimento do PPG. O Plano estratégico apresentado pelo programa demonstra levar em consideração o contexto político-institucional vigente e o contexto interno do programa, apresentando resposta às recomendações apontadas na última quadrienal.

Ficha de Avaliação

Já a autoavaliação, que é articulada com o planejamento estratégico do programa, é bem estruturada, abrangente e efetiva, com evidências de que tem contribuído no processo de aprimoramento contínuo do PPG. O programa apresenta três eixos principais para a autoavaliação: a formação discente; a qualidade do programa; e seu impacto na sociedade. Com isso, demonstra a abrangência necessária que se reflete no planejamento de estratégias do PPG, e por consequência, nos indicadores de produção docente e discente. Assim, verifica-se que o PPG tem utilizado a autoavaliação como instrumento estratégico de gestão e qualificação contínua.

A composição da comissão de autoavaliação do PPG segue as diretrizes estabelecidas pelo GT de Autoavaliação, contemplando a participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos e comunidade. Destaca-se positivamente a inclusão de representantes de egressos e membros da comunidade. A metodologia de autoavaliação apresenta boa aderência quanto à definição dos objetivos, metas, métodos e resultados esperados, permitindo a identificação clara das potencialidades e limites do Programa. O processo de autoavaliação mostra-se efetivo, com evidências de que contribui para o crescimento do PPG ao identificar problemas e indicar soluções.

2 - FORMAÇÃO

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. | 20.0 | Muito Bom |
| 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos | 20.0 | Muito Bom |
| 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. | 20.0 | Muito Bom |
| 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa | 20.0 | Bom |
| 2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. | 20.0 | Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Em relação ao quesito FORMAÇÃO, o PPGSOF obteve o conceito MUITO BOM, considerando os aspectos a seguir.

Quanto à qualidade e adequação dos TCCs, observa-se que estão muito bem vinculadas às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa. Sobre as comissões avaliadoras, verificou-se que todas contam com membros externos, o que fortalece a qualidade das avaliações.

As melhores dissertações destacadas pelo PPG (ANEXO 3) receberam o conceito MUITO BOM, evidenciando que apresentam elevado impacto, inovação e relevância social. Os Trabalhos de Conclusão destacados pelo PPGSOF evidenciam a coerência com as linhas de pesquisa e a área de concentração do Programa, bem como a abordagem interdisciplinar. Os temas abordam problemáticas fronteiriças de elevada densidade social, como mobilidades internacionais indígenas, memória migrante LGBTQIA+, relações interétnicas, conflitos territoriais e impactos da mineração ilegal na Amazônia.

Ficha de Avaliação

No tocante à produção intelectual de discentes e egressos, identificou-se que é qualificada e diversificada, com boa inserção em periódicos e eventos. O Índice de Autoria Discente e de Egressos (IndAutDisEg) alcançou o valor 0,53, sendo considerado pela Área como BOM. Tal resultado indica que há significativa participação discente e de egressos na produção do Programa, fortalecendo a formação e a visibilidade do PPG. O Índice de Participação Discente e de Egressos na Produção do Programa (PartDisEg) foi de 0,82, com conceito BOM, evidenciando que o Programa tem conseguido envolver ativamente seus discentes e egressos na produção intelectual. O Índice de Produção Total de Discentes e Egressos (IndProdDisEg) registrou o valor 0,28, considerado MUITO BOM. Isso demonstra que há regularidade e consistência na produção discente e de egressos, com boa inserção em periódicos e eventos.

As produções qualificadas de discentes e egressos indicadas pelo Programa (Anexo 4) receberam o conceito MUITO BOM, uma vez que demonstram qualidade. O PPGSOF demonstra impacto na área de concentração, por meio de publicações de artigos em revistas acadêmicas relevantes, com qualis A1 e A2.

Sobre a metodologia de acompanhamento de egressos, identificou-se que está bem estruturada e consolidada, com instrumentos eficazes. Quanto ao destino, atuação e avaliação dos egressos, observa-se que a formação recebida tem contribuído de forma adequada para sua inserção profissional. Essa apreciação tem por base as informações detalhadas no Anexo 6 (Destinos, atuações e impactos acadêmicos e/ou sociais de egressos do PPG), em que o Programa obteve o conceito MUITO BOM, mas também no relato do PPG referente ao quadriênio.

Os dados sobre atuação profissional de egressos apresentados demonstram diversidade de trajetórias, com inserção acadêmica, institucional e comunitária. Há exemplos de egressos atuando como professores universitários, pesquisadores em programas de doutorado nacionais e internacionais, gestores públicos, defensores de direitos humanos e líderes em organizações da sociedade civil.

Em relação à qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente, o desempenho foi considerado excelente e diversificado, com forte aderência ao Programa. O Índice de Produção Total de Docentes (IndProd) atingiu 2,44, com conceito MUITO BOM pela Área. Este resultado indica que a produção docente é ampla, diversificada e aderente às linhas de pesquisa, embora reconheça-se a fase de consolidação da linha de pesquisa Territorialidade e Conflitos Socioambientais. O Índice de Produção nos Estratos Superiores (IndProdEstSup) foi de 1,68, recebendo o conceito BOM. Tal indicador revela que parte significativa da produção docente está concentrada em periódicos e veículos de alto impacto. O Índice de Produção em Coautoria (IndCoAut) alcançou o valor 0,35, com conceito BOM pela Área. Observa-se que o Programa promove integração entre docentes, discentes e egressos, estimulando cooperação e fortalecimento das redes acadêmicas.

As produções destacadas pelo PPG, no Anexo 8 (Produções de cada Docente Permanente), receberam o conceito MUITO BOM, evidenciando coerência, diversidade e impacto. A produção docente apresentada pelo programa demonstra coerência temática com os eixos centrais do Programa, especialmente nas áreas de migração, mobilidade humana, territorialidades amazônicas, direitos humanos, desigualdades socioeconômicas e interculturalidade.

Ficha de Avaliação

Observa-se que as produções estão distribuídas entre artigos publicados em periódicos qualificados, livros, capítulos, relatórios técnicos, organização de eventos, produtos de extensão e participação em fóruns internacionais.

Quanto ao envolvimento docente nas atividades de formação, verificou-se que é amplo e consistente, garantindo qualidade de orientação e disciplinas. No entanto, a distribuição de atividades de orientação entre os docentes permanentes pode ser observada para evitar assimetrias que comprometam a consolidação do Programa, uma vez que é possível perceber que 60% dos docentes (11) orientam apenas um ou dois discentes matriculados, enquanto 27% (5 docentes) orienta três ou 4 discentes.

O Índice de Orientação (IndOri) apresentou o valor 0,95, sendo considerado BOM pela Área. Este resultado aponta que há ampla participação docente nas atividades de orientação, com adequada distribuição de responsabilidades. Por fim, o Índice de Distribuição de Orientações Concluídas em Relação ao Corpo Docente Permanente (IndDistOri) registrou 0,69, com conceito BOM pela área, mostrando que a distribuição das orientações é equilibrada entre os docentes permanentes, garantindo a qualidade formativa do Programa.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--|------|-----------|
| 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. | 35.0 | Muito Bom |
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa. | 40.0 | Muito Bom |
| 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa | 25.0 | Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Em relação ao quesito IMPACTO, o PPGSOF obteve o conceito MUITO BOM, considerando os aspectos descritos a seguir.

O impacto e o caráter inovador da produção intelectual estão bem evidenciados, em consonância com a natureza do Programa, demonstrando boa relevância acadêmica, social e tecnológica. No que se refere às produções destacadas pelo PPG no ciclo avaliativo, observa-se que revelam diversidade temática, pertinência e boa aderência às Linhas de Pesquisa.

No quadriênio, as produções do PPG no ciclo avaliativo, apresentadas no Anexo 7, receberam o conceito MUITO BOM, o que evidencia que as produções estão em consonância com as linhas de pesquisa, possuem diversidade temática e relevância acadêmica e social. O conjunto de produções destacado pelo programa evidencia a aderência às linhas de pesquisa voltadas às problemáticas amazônicas e de fronteira. As dez produções contemplam artigos bibliográficos em periódicos A1 e A2, relatório técnico com aplicação direta em políticas públicas e uma coletânea interdisciplinar, revelando diversidade metodológica e compromisso com temas estratégicos como migração, mobilidade indígena, mineração ilegal, saúde pública e desenvolvimento regional.

Ficha de Avaliação

As ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas pelo PPG, registradas no Anexo 10, obtiveram o conceito MUITO BOM, revelando que o Programa articula de forma consistente ensino, pesquisa e extensão, com impacto formativo e social relevante. As ações de ensino, pesquisa e extensão apresentadas demonstram impacto significativo nas dimensões social, cultural e educacional. Essas ações posicionam o programa como agente de transformação social, de justiça territorial para o fortalecimento das políticas públicas na Amazônia e em zonas de fronteira.

A produção intelectual de discentes e egressos apresenta boa qualidade e impacto comprovado em publicações, eventos e premiações, refletindo inserção crescente nas atividades do Programa. Em relação às ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas pelo PPG, constata-se que possuem relevância social e repercussão em diferentes contextos.

No tocante à internacionalização, o Programa demonstra discutir iniciativas, no entanto não apresenta dados que evidenciem parcerias, redes e mobilidade acadêmica já existentes nesta quadrienal. O PPG apresenta uma proposta de cooperação internacional, especialmente com países da Pan-Amazônica devido ao contexto sócio-político da região, no entanto não apresenta evidências de efetiva inserção internacional no programa.

Ainda assim, nota-se que a inserção local, regional e nacional é potente e bem articulada às demandas sociais e institucionais, refletindo-se em impactos concretos para a comunidade e para políticas públicas. O projeto “Crime organizado e transformação social em Roraima”, por exemplo, apresenta uma importante contribuição para o campo ao buscar mapear e analisar a ampliação da presença do crime organizado no estado de Roraima, em relação à tríplice fronteira.

A visibilidade do Programa é assegurada por boas estratégias de divulgação e inserção em diferentes meios, estando presente no planejamento estratégico do programa. A página web do PPG apresenta informações completas, diversificadas e atualizadas. Contudo, não traduzidas em outros idiomas o que dificulta as próprias metas do programa de articulação internacional no contexto da tríplice fronteira.

Além disso, o Programa utiliza outros meios de visibilidade, como redes sociais, boletins, newsletters e participação em eventos sua presença acadêmica e social. As redes sociais estão atualizadas com ações recentes sobre o programa.

Qualidade dos Dados

| | Quesitos de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--------------------------|------------------------------|-------------|------------------|
| 1 - PROGRAMA | | 100.0 | Muito Bom |
| 2 - FORMAÇÃO | | 100.0 | Muito Bom |
| 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE | | 100.0 | Bom |

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quesito programa, o PPG apresenta com clareza os dados essenciais da proposta e articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, perfil de egressos e matriz curricular. Além disso, fornece dados satisfatórios para avaliar a infraestrutura do PPG.

No quesito formação, o programa apresenta dados satisfatórios sobre as produções e destaques discentes e docentes. Observa-se a presença satisfatória de anexos com comprovações de produções e destaques.

No quesito impacto na sociedade, os dados da produção intelectual, ações de pesquisa, ensino e extensão estão bem evidenciados, bem como apresenta consistência na visibilidade do PPG por meio da página web oficial e de redes sociais. No que trata de internacionalização, o programa não apresenta dados que evidenciem as ações de internacionalização, o que compromete sua avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

| Quesitos de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--------------------------|-------|-----------|
| 1 - PROGRAMA | 100.0 | Muito Bom |
| 2 - FORMAÇÃO | 100.0 | Muito Bom |
| 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE | 100.0 | Muito Bom |

Nota: 5

Apreciação

A Comissão de Avaliação da Área Interdisciplinar recomenda a Nota 5 para o Programa de Pós-Graduação em SOCIEDADE E FRONTEIRAS (PPGSOF), que teve início em 2012, com área de concentração em SOCIEDADE E FRONTEIRAS e linhas de pesquisa em FRONTEIRAS E PRÁTICAS DE MOBILIDADE HUMANA; INTERCULTURALIDADE E PROCESSOS SOCIAIS NA AMAZÔNIA; TERRITORIALIDADES E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA AMAZÔNIA.

No que se refere ao quesito PROGRAMA, o PPG apresenta fortes articulações entre sua área de concentração, linhas de pesquisa, objetivos, perfil do egresso e projetos desenvolvidos. O programa passou por uma recente reestruturação do PPC (com ampliação de linhas de pesquisa) e do regimento do curso, com o objetivo de atender às demandas locais e regionais, seguindo às recomendações da última avaliação quadrienal. Com isso, o PPG apresenta um estudo de planejamento estratégico, com ações de readequação que já se refletem nos atuais indicadores de produtividade.

Sua proposta curricular demonstra coerência, interdisciplinaridade e atualização. A proposta curricular apresentada pelo programa demonstra a constante discussão e atualização da abordagem, trazendo referências bibliográficas atualizadas para a articulação com o contexto sócio-político local e regional.

Ficha de Avaliação

Exemplo disso são os processos migratórios socioculturais na tríplice fronteira amazônica, pela perspectivas de cultura, identidade e etnicidade, no componente obrigatório “CULTURAS, IDENTIDADES E CONFLITOS SOCIAIS NA AMAZÔNIA”.

A infraestrutura institucional é adequada, estrutura básica de funcionamento condizente com seu funcionamento. Conta com salas de estudo equipadas com computadores, para o acesso discente, além de salas administrativas e laboratório de pesquisa acadêmica.

O corpo docente possui perfil consistente e interdisciplinar. Esse perfil foi reestruturado nos últimos anos, em decorrência da reformulação do PPC do curso e do planejamento estratégico. O corpo docente permanente atual apresenta variação de áreas de conhecimento que se articulam por meio de componentes e projetos de pesquisa e extensão, reforçando seu caráter interdisciplinar.

No que se refere à dimensão FORMAÇÃO e produção acadêmica, refletidos nos indicadores de produtividade, os TCC evidenciam boa qualidade, aderência e impacto social, estando alinhadas ao perfil do egresso. As comissões avaliadoras têm composição qualificada e participação externa. A produção intelectual de discentes e egressos é diversificada e relevante. O acompanhamento de egressos está consolidado e bem estruturado. O corpo docente participa de forma equilibrada nas orientações e atividades de formação.

A internacionalização ainda é incipiente e indicam necessidade de ações eficazes pelo PPG, com a finalidade de atingir as próprias metas de integração acadêmica na tríplice fronteira. A visibilidade institucional é reforçada pela página web, com articulação em redes sociais, embora não seja bilíngue e por outros meios de divulgação.

Por fim, o IMPACTO do Programa se manifesta em nível local, regional, nacional. As produções técnico-científicas e tecnológicas demonstram caráter inovador e abordagem interdisciplinar, refletindo no contexto sócio-político regional, por meio de publicação de artigos, livros, capítulos de livros e pareceres técnicos. As ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas são relevantes e bem documentadas, oferecendo uma articulação com o contexto local e regional.

É importante destacar que o programa foi positivamente afetado pelo PDPG Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) stricto sensu acadêmicos com notas 3 e 4. O PDPG tornou-se um projeto de desenvolvimento estratégico que promoveu melhorias na infraestrutura, ampliação da produção intelectual qualificada e no planejamento estratégico que produziu impacto intelectual e social na região. Em 2023 por meio de edital nº 14/2023 o PPGSOF foi contemplado pelo Programa de Redução de Assimetrias na Pós-Graduação (PRAPG), permitindo a potencialização das ações colaborativas em redes com outros PG dentro e fora do Brasil, mitigando suas fragilidades

Ficha de Avaliação

identificadas na última avaliação CAPES. Além do aumento das parcerias, pode-se considerar ainda o aumento qualitativo na produção intelectual, demonstrando como o apoio institucional das políticas da CAPES pode impulsionar a interiorização da pós-graduação em regiões estratégicas como Boa Vista (RR).

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

| Membros da Comissão de Avaliação | |
|---|--|
| Nome | Instituição |
| EDUARDO WINTER (Coordenador de Área) | INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL |
| MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos) | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA |
| KATIA CHRISTINA LEANDRO (Coordenador de Programas Profissionais) | FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ |
| ADRIANO PASQUALOTTI | UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO |
| AGUINALDO RODRIGUES GOMES | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS |
| ALESSANDRO JATOBA | FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ |
| ALEXANDER MACHADO CARDOSO | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
| ALEXANDRE SANTOS FRANCISCO | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE |
| ANDERSON TEIXEIRA BOANAFINA | FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ |
| ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS |
| ANDREA VIEIRA ZANELLA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
| ANELISE SAMARA NAZARI | UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS |
| ANGELICA CASTILHO ALONSO | AGENCIA FOMENTO/EMPREGADOR - OUTROS |
| ANTONIO MAURICIO FERREIRA LEITE MIRANDA DE SA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
| BEATRIZ DOS SANTOS LANDA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL |
| BEATRIZ VARGAS DORNELES | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL |
| BENEDITO MEDRADO DANTAS | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO |
| BENEDITO SERGIO DENADAI | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS RIO CLARO |
| BIANCCA SCARPELINE DE CASTRO | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO |
| CAMILA COELHO GRECO | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS RIO CLARO |
| CANDIDO FERREIRA DA SILVA FILHO | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS |
| CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA WOYDA | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| CAROLINA MADEIRA LUCCI | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |
| CATIA MARIA NEHRING | UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL |
| CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS | CENTRO EDUCACIONAL DO SUL DA BAHIA LTDA - ME |
| CLARICE MAIA CARVALHO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE |
| CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL |
| CLECIA SIMONE GONCALVES ROSA PACHECO | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO |
| CRISTIANE MENGUE FENIMAN MORITZ | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ |
| CRISTINA SCHEIBE WOLFF | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |

Ficha de Avaliação

| Membros da Comissão de Avaliação | |
|---------------------------------------|---|
| Nome | Instituição |
| DANIEL ARAKI RIBEIRO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO |
| DANIELA DE ASSUMPÇÃO | FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO |
| DANY SANCHEZ DOMINGUEZ | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ |
| DENISE REGINA QUARESMA DA SILVA | UNIVERSIDADE LA SALLE |
| DIANA QUIRINO MONTEIRO | UNIAO BRASILENSE DE EDUCACAO E CULTURA |
| DIEGO PIZARRO | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA |
| DJALMA RODRIGUES LIMA NETO | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO |
| DOUGLAS JUNIO FERNANDES ASSUMPÇÃO | INSTITUTO CAMPINENSE DE ENSINO SUPERIOR LTDA |
| EDUARDO FEDERIGHI BAISI CHAGAS | FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA |
| EDUARDO OLIVEIRA MIRANDA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA |
| ELIS REGINA BARBOSA ANGELO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
| ELISEO BERNI REATEGUI | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL |
| ERICA RENATA DE SOUZA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |
| ERLAINE BINOTTO | UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS |
| EUDALDO FRANCISCO DOS SANTOS FILHO | DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA DA BAHIA |
| EVELINE PINHEIRO BESERRA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ |
| FABIO FIGUEIREDO CAMARGO | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS |
| FABRICIA TEIXEIRA BORGES | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |
| FLAVIO BEZERRA BARROS | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ |
| FRANCILENE DOS SANTOS RODRIGUES | UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA |
| FRANCISCO BRUNO SOUZA OLIVEIRA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ |
| FRANCISCO JOSE ARAGAO PEDROZA CUNHA | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| GEORGE HENRIQUE DE MOURA CUNHA | MISSAO SALESIANA DE MATO GROSSO |
| GERALDO ROBERTO CARVALHO CERNICCHIARO | CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS |
| GILMAR SIDNEI ERZINGER | UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE |
| GLAUCIO MACHADO SANTOS | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
| GUSTAVO BARBOSA LIBOTTE | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
| GUSTAVO MENDES PLATT | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
| HELEN TREICHEL | UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL |
| HELENA KEIKO TOMA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |
| HENRIQUE REGO MONTEIRO DA HORA | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE |
| HERCILIO MARTELLI JUNIOR | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS |
| HERMES ALVES FILHO | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
| HERNANE BORGES DE BARROS PEREIRA | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA |
| HOSANA MARIA DEBONSI | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO |
| JANAINA ACCORDI JUNKES | SOCIEDADE EDUCACIONAL E CULTURAL SERGIPE DEL REY LTDA |
| JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS |
| JESSICA BASSANI DE OLIVEIRA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL |
| JOAO PAULO FIGUEIRO LONGO | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |
| JOSE ALEX REGO SOARES | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS |
| JOYCE RODRIGUES DE ARAUJO | INMETRO INSTITUTO NAC. DE METROL. NORM. E QUAL. INDUSTRIAL |
| KARLA SCHUCH BRUNET | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |

Ficha de Avaliação

| Membros da Comissão de Avaliação | |
|------------------------------------|--|
| Nome | Instituição |
| KATIA LERNER | FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ |
| LAURA VILELA E SOUZA | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO |
| LEANDRO COLLING | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| LEANDRO GALON | UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL |
| LENITA AGOSTINETTO | UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE |
| LEONARDO PESTILLO DE OLIVEIRA | CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ LTDA |
| LORENA RIGO GASPAR CORDEIRO | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO |
| LOUISE DE LIRA ROEDEL BOTELHO | UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL |
| LUCAS FRANCA GARCIA | CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ LTDA |
| LUCIA CATABRIGA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO |
| LUIS FRANCISCO ANGELI ALVES | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ |
| LUIZ ALBERTO OLIVEIRA ROCHA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL |
| LUIZ ANTONIO CABELLO NORDER | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS |
| MARCELO SIMAO DE VASCONCELLOS | FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ |
| MARCIA BENTO MOREIRA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO |
| MARCIA MARIA DE MEDEIROS | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL |
| MARCIA REGINA COMINETTI | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS |
| MARCOS CESAR DA ROCHA SERUFFO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS ABAETETUBA |
| MARCOS JOSE SALGADO VITAL | UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA |
| MARIA ELISABETE MACHADO | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| MARIA PRISCILA PESSANHA DE CASTRO | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO |
| MARILUCI NEIS CARELLI | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
| MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ |
| MARKO SYNESIO ALVES MONTEIRO | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS |
| MARY SANDRA CARLOTTO | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL |
| MATEUS SCHIMITH BATISTA | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| MATILDE DE SOUZA | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS |
| MAURO AUGUSTO DOS SANTOS | UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE |
| MAXIMILIANO GOMES TORRES | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO |
| MIRIAN CELIA CASTELLAIN GUEBERT | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ |
| NILSON LUIZ COSTA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA |
| PATRICIA CHAGAS | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA |
| PATRICIA KRIEGER GROSSI | UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA |
| PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO | COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR |
| PAULO CESAR SOUZA GARCIA | UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA |
| PAULO DABDAB WAQUIL | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL |
| PAULO ROGERIO FERRETI BONAN | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS AREIA |
| PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO | COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR |
| PLABIO MARCOS MARTINS DESIDERIO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS |
| RAFAEL PLAKOUDI SOUTO MAIOR | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA |
| RICARDO COELHO SILVA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ |
| RICARDO DANTAS DE LUCAS | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
| RODRIGO TALLADA IBORRA | BRASIL EDUCACAO S/A |

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

| Nome | Instituição |
|-------------------------------|--|
| RODRIGO WEBER DOS SANTOS | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA |
| ROGERIO MONTEIRO DE SIQUEIRA | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO |
| ROMES ANTONIO BORGES | UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO |
| ROSANA CLAUDIO SILVA OGOSHI | UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE |
| ROSANGELA PATRIOTA RAMOS | UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA |
| ROSANGELA RAMOS VELOSO SILVA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS |
| SANDRO MARCIO LIMA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL |
| SILVIO PARODI OLIVEIRA CAMILO | UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE |
| SIMONNE TEIXEIRA | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCÝ RIBEIRO |
| SYLVIA MORAIS DE SOUSA TINOCO | EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA MILHO E SORGO |
| THIAGO GOMES HECK | FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE |
| VALQUIRIA ELITA RENK | ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA - APC |
| VANESSA DE LIMA SILVA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO |
| VINICIUS GOMES DE AGUIAR | MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO |
| VINICIUS MINATEL | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ |
| WAGNER LUIZ LOURENZANI | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS TUPÁ |
| WILLIAM JAMES NOGUEIRA LIMA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O PPG demonstra consistência no desenvolvimento de seus indicadores evidenciando os esforços de aplicação do planejamento estratégico do programa. Contudo, recomenda-se a atenção quanto à vinculação de um docente que não atende integralmente às exigências estabelecidas pela Portaria nº 81 da Capes, a fim de garantir plena conformidade com a normativa vigente.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Com vistas a potencializar o desenvolvimento do PPG, a Comissão de Avaliação da Área interdisciplinar da Capes, a partir da leitura cuidadosa das informações apresentadas pelo PPG relativas ao quadriênio, recomenda:

a revisão do perfil de egresso do PPG, trazendo mais informações sobre as expectativas da formação, com a finalidade de ser utilizado como base na adequação da matriz curricular, no desenvolvimento do planejamento estratégico do programa e na autoavaliação.

maior incorporação de membros externos vinculados a outras instituições nas comissões de avaliação. Os dados demonstram que esses membros não representam a maioria das bancas de examinadores

Ficha de Avaliação

externos.

estabelecer estudo e planejamento estratégico para a internacionalização, observando a importância local e regional para o campo nacional e internacional. Recomenda-se ainda a adequação das informações presentes no website em outras línguas, o que beneficia a sua internacionalização.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 240ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.